

ATA DA QUADRAGÉSIMA SEXTA SESSÃO,
ORDINÁRIA, DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA,
DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL
DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO.

Aos **05** dias do mês de **outubro** de dois mil e vinte e um, às **19 horas**, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a **Presidência Interina** do Vereador Amilton José Marques Pacheco. O Senhor Presidente, após verificar a **ausência** do Vereador Marcio Antonio Lopes, o qual estava em evento oficial fora do município, e do Vereador Erivelto Uliana, afastado por atestado médico, declarou aberta a Sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. Em seguida, o senhor Presidente convidou o **Vereador Luiz Ricardo Bozzi Pimenta de Sousa**, para proceder a leitura do **Livro de Salmos, Capítulo 05, versículos 01 a 09**, da Bíblia Sagrada, e pediu que todos ficassem de pé para ouvir a Leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a Ata da Sessão Ordinária ocorrida no dia **28 de setembro de 2021**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado “ad hoc”**, servidor **Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Ofício CMVNI nº 312/2021, de autoria do Vereador Marcio Antonio Lopes, o qual informa sua participação no 1º Fórum “Transparência e Governança”, no município de Vargem Alta, juntamente com servidores da Câmara Municipal, e por este motivo, não estariam presentes na sessão ordinária do dia 05 de outubro de 2021; Indicação nº 102/2021, de autoria do Vereador Amilton José Marques Pacheco, o qual indica o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, para que invista nos pontos turísticos do nosso município, por exemplo, o Lago do Alto Bananeiras; Projeto de Lei nº 054/2021, de autoria do Vereador Amilton José Marques Pacheco, que altera a Lei Municipal nº 1.382/2020 e dá outras providências; Projeto de Lei nº 053/2021, de autoria do Vereador Amilton José Marques Pacheco, que altera a Lei Municipal nº 1.271/2017 e dá outras providências; e correspondências diversas.** Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e informou não haver vereadores inscritos para pronunciamento. Em seguida o senhor passou para a **ORDEM DO DIA**, observando o Art. 163 do Regimento Interno, e passou para a discussão e votação das matérias inseridas na pauta, contendo: **Projeto de Lei nº 021, de autoria da Vereadora Aldi Maria Caliman, que dispõe sobre regulamentação de feriado municipal; Projeto de Lei nº 036/2021, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a Lei nº 1.322/2019, que dispõe sobre a produção e comercialização de queijos artesanais de leite cru, produzidos no Município de Venda Nova do Imigrante; Lei nº 037/2021, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre as normas técnicas para construção de abatedouros frigoríficos de pequeno porte; Projeto de Lei nº 043/2021, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a Lei nº 1.336/2019, que cria o Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão o **Projeto de Lei nº 021/2021**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em segunda e última votação, sendo aprovado por 4 votos a 3, votando contrários ao Projeto de Lei os Vereadores Francisco Carlos Foletto, Ivanildo de Almeida Silva e Marco Antônio Torres Nascimento. Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão o **Projeto de Lei nº 036/2021**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em segunda e última votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última

discussão o **Projeto de Lei nº 037/2021**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR LUIZ RICARDO BOZZI PIMENTA DE SOUSA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, venho a tribuna para declarar o voto favorável a esse projeto, pois é um projeto que visa novos empreendimentos em Venda Nova do Imigrante, que potencializa e agrega muito valor aos nossos produtos. Às vezes existe a produção de suínos, existe a produção de aves, e a gente tem que comercializar para municípios vizinhos, e eles retornam ao nosso município com valores agregados. Isso é muito importante, porque vai gerar emprego e renda para o município, o que a gente precisa trabalhar sempre”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em segunda e última votação, o **Projeto de Lei nº 037/2021**, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão o **Projeto de Lei nº 043/2021**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em segunda e última votação, sendo aprovado por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** e concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, senhores e senhora vereadores, público aqui presente, colaboradores da casa, ouvintes e internautas. Na semana passada eu fiz um breve relato aqui da estada que nós tivemos numa reunião de vereadores no Palácio Anchieta, com o governador, eu, a vereadora Dé e o vereador Amilton, e na quarta-feira nós também podemos voltar a Vitória, junto com o prefeito Paulinho Mineti, o vereador Amilton e com o vereador Márcio, presidente da casa. Tivemos uma reunião muito proveitosa na SEAG, Secretaria de Agricultura do Estado, onde tratamos de assunto de calçamento rural. Nós tínhamos uma cota já prometida ao município, numa discussão lá com o secretário Paulo Foletto e com o subsecretário Rodrigo Vaccari, a gente conseguiu um aumento nessa cota, de metros quadrados, de calçamento rural, em que vai ser definida agora, em conversas aí com o executivo, aonde vai haver o assentamento desses calçamentos. Foi conseguido também, batido o martelo, assim a gente pode dizer, o Vereador Amilton nos solicitou e a gente vinha conversando já na SEAG, a ponte lá do Caxixe, a ponte que atravessa, que vai lá para o Monte Blú, uma ponte grande inclusive, até um pouco além das formas normais que a SEAG fornece, mas o vereador Amilton justificou a necessidade, por conta do trânsito de caminhões, de escoação de produção que tem ali, e a SEAG entendeu que sim, e a cabeceira da ponte já foi feita. As outras 2 que nós havíamos ganhado, segundo eles, estariam sendo publicadas já no dia seguinte, e também a boa notícia veio de parte do secretário Foletto e do subsecretário Vaccari, o vereador Amilton é chorão para caramba, ele chegou lá e pediu o galpão, sabia que a SEAG tinha uns galpões lá, um modelo de galpão e tal, e acabou ganhando 2 galpões lá para a comunidade do Caxixe. Então, foi uma visita muito proveitosa, isso mostra que o nosso trabalho não se restringe só às sessões, e quando a gente consegue essa aproximação com o governo do estado, até mesmo com outras prefeituras, isso traz muitas vantagens para a cidade. Mais uma vez isso ficou patente, comprovado hoje, que eu estive na comunidade de São José de Viçosa, junto com o secretário municipal de agricultura, o Maguinho Busato, junto com um representante da comunidade, dos empresários daquela região ali, o Gino Rigo, que é da cervejaria Altezza, e nós recebemos a visita do técnico da SEAG, o senhor Ediones, que com o projeto que o executivo se incumbiu de fazer, esse projeto já estava na mão dele, ele veio fazer a vistoria local, e daí ele vai gerar um relatório, onde nós vamos ter, creio eu que ainda este ano as obras devem começar, energia trifásica, que vai da queijaria ali, até o Guaçu-virá. Ali é uma região que está em franco crescimento, muita coisa que está para ser estabelecida ali em termos turísticos, além, por exemplo, da cervejaria Altezza, que tem projeto de duplicação, de produção, e eles hoje em toda aquela região ali, não conseguem mais lidar com a demanda que eles têm e que poderiam ter, com a energia monofásica. Então, o projeto foi

entregue, a SEAG através de um programa do governo estadual, chamado “energia mais rural”, se não me engano, já vai apresentar um relatório para a EDP, e quando esse relatório estiver discutido e apresentado a EDP, nós vamos ter a honra de receber a assinatura e seremos uma das primeiras cidades. É um programa que o governo do estado está reativando, ele estava paralisado e está sendo reativado pela Secretaria de Agricultura para beneficiar. Aquela região ali é uma região de franco desenvolvimento turístico e de agroturismo. Ali a gente tem café, ali gente tem queijo, tem cerveja, hospedaria, tem muita coisa prevista de hospedaria, tem floricultura, que tem condições de ampliar a produção, ampliar armazenamento, e tudo isso depende de energia. A energia que se tem lá hoje não tem a capacidade de sustentar toda aquela região. Sem dizer que, obviamente, eu já falei na terça-feira passada, quando nós estivemos lá no Palácio, o governador colocou em tela a Rota dos Lagos como investimento que será feito na nossa região. Então, com essa questão da energia agora, e o que vem por aí para o governador assinar a ordem de serviço, para que se faça a Rota dos Lagos, nós vamos ter uma rota ali que vai ser muito boa, muito bonita, benéfica para Venda Nova, vai movimentar a economia da região e obviamente da nossa cidade, e vai desafogar o sufoco, penso eu, que a Rota do Lagarto vive hoje. A Rota do Lagarto está sufocada, está muito cheia. Então, as pessoas vão passar a conhecer uma outra rota, mais ainda, e vão ter serviços oferecidos numa outra rota tão bonita quanto a rota do lagarto. Então, isso traz um benefício muito grande para a cidade e eu fico muito feliz, nessa última semana produtiva que a gente teve, de buscas para obras e para investimentos estaduais no município de Venda Nova do Imigrante. Acho que isso faz parte do trabalho do Vereador, essa coisa de entrega. Assim como faz parte do trabalho do Vereador, no meu entender, fazer o que eu fiz aqui na semana passada. Eu trouxe para a tribuna um chamamento de atenção, de um descaso, de um desprezo, de uma ignorância, que estava sendo feito com pessoas da nossa comunidade, munícipe que paga imposto, principalmente aqueles mais pobres e necessitados, que estão tomando patadas na cara com relação ao transporte público da saúde. E aí, Marcos Torres, o engraçadinho que se doeu, e se doeu porque eu falei a verdade, não tem como negar, 3 fatos que aconteceram por 3 semanas seguidas, o mesmo tipo de reclamação, o mesmo tipo de tratamento, o mesmo tipo de ingratidão para com as pessoas que não tem condições, se deu o trabalho, eu não estou falando aqui de prefeito não, o prefeito atua, mas nós temos que saber diferenciar. O prefeito muitas vezes atua num macro, ele tem muitas coisas para ver. Para isso ele tem secretário, ele tem gerente e tem coordenadores, que é para que o serviço lá na ponta chegue bem prestado. O prefeito não tem condições de ser 900 funcionários. Existe uma escala em que as pessoas têm que tomar conta. Não estou tirando o mérito de responsabilidade, mas nessas situações que estão ocorrendo, o que está faltando, eu repito, falei aqui na semana passada e repito, para você que foi falar mal de mim na rua, na beira de campo de bocha, na beira de campo de futebol, dentro do Creven, dane-se você. Eu fui eleito para defender a população do município e assim vou fazer até o último dia do meu mandato. Se você não tem competência, se você não tem gratidão, se você não tem sentimento de ser humano, saia do seu lugar, peça demissão e vai trabalhar por conta própria, que para mim atitude como essas, eu considero que você está aí mamando em teta pública, não querendo trabalhar e não querendo resolver um problema a mais que é apresentado pela população, por aqueles mais pobres, que precisam do serviço público. Como que uma pessoa aposentada de 82 anos, que ganha salário mínimo, vai tirar R\$ 282,00 do bolso, para pagar uma viagem a Vitória, para fazer uma revisão de cirurgia? Vai faltar comida na mesa dela. Já não chega o botijão de gás a R\$ 110,00? Já não chega a carestia que se vê no supermercado, que não é culpa, é culpa da estrutura e você fazer essa pessoa pagar R\$ 280,00 numa corrida, e depois vem querer dizer para mim que resolveu, porque ela foi lá em meu nome? Isso não é serviço de vereador não, isso é serviço

de quem é encarregado de fazer. E está chegando para os vereadores, porque não estão resolvendo lá na ponta, não estão justificando o salário que ganham, não estão justificando a função que deveriam exercer. Se eu fosse o Prefeito, já estava demitido. Então, você, engraçadinho, pode rodar a cidade toda falando mal de mim, fale o que quiser, eu gostaria que fosse mais homem para chegar e falar na minha cara, mas não é. Então, enquanto as coisas estiverem chegando nesse sentido, para defender a população, principalmente aqueles mais pobres, mais necessitados, vai encontrar nesse vereador uma voz ecoante de clamor por justiça social. Muito obrigado e boa noite”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, o qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR LUIZ RICARDO BOZZI PIMENTA DE SOUSA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite vereadores, quero também cumprimentar o público que aqui nos acompanha, em nome do Noel, que representa a Ascaveni, muito bem representada, fazendo um excelente trabalho na nossa comunidade e no nosso município. Quero cumprimentar também a todos os nossos radiouvintes que nos acompanham e exercem o papel de munícipe, que busca informação e trabalha em favor do município. Senhor presidente Amilton, na sessão passada o nosso presidente Marcio Lopes subiu a essa tribuna e trouxe alguns questionamentos em relação à alguns projetos de lei. Hoje eu não subo a essa tribuna para trazer resposta ao Presidente, porque as mesmas liberdades que eu tenho para trabalhar sobre legalidade de projeto, ele tem, e se eu peço vistas de um projeto, é porque eu tenho dúvidas. Em algum momento ele pressupôs que eu podia ter sido induzido, porém, senhor Presidente, trago a nossa sociedade hoje uma situação que aprendi quando eu entrei nessa legislatura, porque eu não sou formado em direito, não tenho entendimento amplo da lei, mas eu aprendi 5 palavras que um projeto de lei precisa apresentar, que é a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência. E no projeto de cessão da servidora, um atributo desses, que é a legalidade, foi questionado pelo relator. Por isso o meu pedido de vistas, pois no meu entendimento, se um projeto de lei não atende a esses 5 quesitos, ele não pode ser aprovado. Porém, o projeto que eu pedi vistas não para apenas na legalidade, ele segue também para a impessoalidade, porque um projeto de lei público não pode se referir a uma pessoa, pois ele está dando benefícios à uma pessoa só. Um projeto de lei tem que se referir a classes, ele tem que se referir a certos movimentos. Então, ele também não se enquadra na impessoalidade. Ele também não segue a moralidade, ele não é moral, porque eu sigo a regra do bem-estar comum, eu dou benefícios a um e não dou benefícios a outro. Então, isso, senhor presidente Amilton, eu não preciso ser induzido, é simples. Esse projeto é impessoal? Esse projeto é moral? Eu não preciso ser induzido e nunca serei induzido nessa casa de leis, porque eu tenho dignidade, eu sigo os meus princípios, cujos os quais meu pai sempre fez questão de me passar. Jamais irei na ideia de um vereador ou de algum munícipe, que pode trazer malefício ao município. Se esse projeto de lei for aprovado, ele irá trazer inúmeros prejuízos, tanto para o Prefeito, quanto para o nosso presidente Marcio Lopes, e também para a servidora. E eu jamais irei aceitar trabalhar 4 anos, e daqui 5, 6 anos chegar uma servidora para mim e falar: você aprovou um projeto que hoje me traz prejuízo. Ou uma comunidade, ou uma instituição, cuja a qual também fui questionado, que é o instituto Jutta Batista. Nós estamos aqui não é para questionar, se o instituto é bom ou ruim, nós estamos para ver a legalidade da lei. Por que hoje o projeto está parado na comissão, cuja está a vereadora Aldi como secretária e o vereador Erivelto como Presidente? Porque falta informação, simplesmente por isso. Está aqui, no artigo 24 da nossa Lei Orgânica Municipal: “as doações e concessões de direito de uso de bens imóveis municipais, somente admitidas por interesse público e com cláusula de reversão ao município, dependerá da aprovação da Câmara Municipal, devendo constar obrigatoriamente do pedido de autorização, a

individualização do donatário ou concessionário, a descrição detalhada e a avaliação do bem, objeto da doação ou concessão, os encargos donatários ou concessionários, o prazo do cumprimento dos encargos e a restituição do imóvel, se os encargos não forem cumpridos no prazo estipulado, e dependente de indenização por quais benfeitorias”. Então, faltam inúmeras dessas informações no projeto. Como que eu vou dar o meu voto favorável ao projeto, se não tem um plano de rescisão de contrato nele? Se não tem o que o instituto vai ter a obrigação de fornecer? Eu estou aqui é para ver essas situações, não é para ficar sofrendo pressão, para que o projeto passe logo, porque no futuro isso traz malefício ao próprio instituto. Então, é triste, não queria subir nessa tribuna para responder questionamentos, mas é válido, porque a comunidade também precisa saber. Então, eu trago aqui as informações na base da lei, tanto do pedido de vista do projeto, quanto do projeto da Jutta Batista. E pode ter certeza, o dia que chegar as informações da Jutta, eu faço questão de subir a essa tribuna e falar que eu dei o meu voto favorável, porque as informações foram coniventes”. **Em seguida, o Vereador Ivanildo de Almeida Silva solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Eu também fui citado como corregedor naquele dia, e o Erivelto como presidente da comissão, que existiam projetos que estavam sendo, falado pelo Marcio, nosso Presidente, que estavam passando o prazo da relatoria, e prazo das comissões. Eu constatei até o presente momento, juntamente com o servidor Fernando, que acompanha o trabalho das demais comissões, as 2 que eu faço parte, e as outras 2 demais, e nenhum dos prazos, tanto da relatoria, quanto da comissão, foram excedidos, e os que foram, foram mediante a explicações de secretários, e os prazos são excedidos. Se o prazo vence e precisa de uma explicação a mais, tem um prazo de 7 dias para ter esse retorno de informações. Então, tudo dentro dos prazos. Verificamos as presenças, as presenças são todas lavradas, e as ausências também lavradas. Eu vi também alguns projetos da mesa, que foram votados em primeira votação, e não foram votados em segunda votação, questionei o Presidente, e o presidente acabou retornando um projeto, que teria vencido o prazo, para votação, que foi o projeto do feriado de São Pedro. Então, por isso que foi votado hoje. Só para explicar, aproveitar aqui, senhor presidente Amilton, com a ausência do vereador Marcio, mas explicando, e terça que vem explico para o presidente que está ausente hoje, o levantamento que eu fiz. É só isso”. **Em seguida, o Vereador Luiz Ricardo Bozzi Pimenta de Sousa continuou o seu pronunciamento:** “Então, trago aqui a explanação dos 2 projetos e a justificativa. Não queria pedir vistas sem necessidade, e o projeto hoje está liberado para votação. Poderia ter sido lançado para votação. Também trago a essa tribuna a questão de que hoje, a nossa fiscalização quanto a obras no município, a construção em si, a geração de resíduos, todo aquele acontecimento que tem numa obra, hoje precisa intensificar um pouquinho a fiscalização, pois na parte da manhã alguns munícipes chegaram a entrar em contato comigo, e existem alguns locais que estão construindo, e estão deixando os resíduos nas próprias calçadas. Então, quero deixar aqui um pedido na tribuna, em relação a isso daí, que aumente a fiscalização, pois está trazendo alguns malefícios visuais ao município, que sempre foi exemplo nessa questão de limpeza e organização. No demais, quero desejar uma boa noite a todos e um bom descanso”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor Presidente, demais vereadores, funcionários da casa, internautas, ouvintes, público aqui presente. Senhor Presidente, eu desconfio, tenho assim uma grande dúvida na minha cabeça, eu penso assim comigo que as moscas em Viçosinha, que agora já não é mais só em Viçosinha, Camargo também vossa excelência, Vereador Wallace, me relatou que está infectado, aonde eu trabalho na garagem, eu vou ser sincero, eu nunca vi e agora não são poucas. E aí eu fico pensando o seguinte na minha mente, vi fotos e vídeo do

fumacê passando eu Viçosinha, daquilo lá parecer que tinha baixado neve, de tão branco, de tanta fumaça, e nem uma mosca morta, com esse tanto de mosca lá, não se encontra uma mosca morta, era para encher balde com o tanto de mosca que tem lá. Eu acho que essas moscas são teleguiadas, essas moscas são mutantes, só pode, porque não tem cabimento, não tem lógica. Gente, é muito triste o que eu vou falar, mas eu acho que nós vamos chegar na situação que as moscas vão tomar conta do município todo, nós vamos chegar nesse ponto, porque não tem cabimento. A distância que uma mosca sai de onde que ela nasce, é de 5 quilômetros, no máximo 5 quilômetros. Tem outros focos para estar chegando onde que está chegando em Venda Nova do Imigrante. Agora, é muito triste ver isso acontecer, e realmente, quem pode fazer alguma coisa e podia ter feito no passado, não fez e continua não fazendo. Na primeira reunião em Viçosinha, eu falei, empurraram o problema com a barriga, e não mudaram, continuam, na minha opinião. Se naquela primeira reunião lá, se pega um funcionário da secretaria de meio ambiente do nosso município, manda lá para Santa Maria de Jetibá, fica lá uma semana, paga estadia, paga hotel, fica lá uma semana naquelas granjas lá, vendo como que funciona, eu tenho certeza que já tinha resolvido o problema nosso aqui. Hoje quero deixar 2 indicações, vereador Wallace Rodrigues, que mora na comunidade, mora lá no bairro Camargo, mas é São João de Viçosa, ouvi atentamente a fala do Francisco Carlos Foletto em relação às pontes, não sei se pode, não sei se é cabível, Vereador, tem mais 2 pontes para chegar no município, não sei se já tem um local para essas pontes, mas São João de Viçosa já passou do momento da gente ter uma outra ponte, porque só aquela ponte estreitinha do jeito que é, não tem mais cabimento. Já fizemos indicação aqui, eu já fiz, vereador Luís Ricardo já fez, vereador Wallace eu tenho quase certeza que já fez, pedindo que ampliasse aquela ponte, que adentra São João de Viçosa. Infelizmente, eu acho que é mais difícil do que construir outra lá”. **Em seguida, o Vereador Francisco Carlos Foletto solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Só para esclarecer em relação a governo do estado. As pontes que foram ganhadas pelo município, A SEAG só beneficia comunidades rurais, mas não é impossível. Existe órgão dentro do governo, que existe também esses programas para os setores urbanos do município. Eu me coloco à disposição de vossa excelência, vereador Wallace Lacraia, para quem quiser, a gente pode agendar isso e ir buscar isso na Secretaria específica dentro do governo. Me coloco à disposição de vocês. Obrigado”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento continuou o seu pronunciamento:** “Então, isso é muito importante, porque aquela ponte lá já não tem mais lógica, essa que é verdade. São João cresceu muito mesmo, principalmente do outro lado da ponte. Então, precisa de uma outra ponte lá, não só aquela passarela igual está lá. Que escolha uma rua adequada, um lugar certo, e que construa uma outra ponte, e que pode até mesmo, se não for muito distante uma da outra ali, virar sentido único, seria muito importante, você só ir em uma rua e sair na outra. Seria bom para o crescimento de São João de Viçosa, seria bom para todo mundo ali. A outra indicação que eu quero deixar aqui, vereador Amilton, e todos os vereadores, peço que vossas excelências assinem comigo essa indicação, que no meu ponto de vista é uma indicação muito importante. Dia 31 de dezembro a lei 173 cai. A partir de primeiro de janeiro, se um prefeito quiser dar o abono para os funcionários públicos, ele pode. E vou falar uma coisa, conversando aqui, tinha algum vereador que estava junto, não lembro agora exatamente quem que era, eu acho que era o Luís Ricardo, acho que o vereador Erivelto estava, conversando com a Maria Casagrande, a secretária de finanças, e perguntei para ela quanto que o município economizou, deixou de gastar, deixou de pagar, não concedendo os 4,52% aos funcionários públicos, e ela disse o seguinte: aproximadamente 128.000 por mês. Soma 128.000 por mês, vezes 13, porque tem o 13º salário dos funcionários, e como é de direito do funcionário, não vai ser nenhum abono, vai ser usado

como abono, mas é um direito do funcionário, que o funcionário deixou de receber, devolve em forma de abono, e sem falar em outra coisa, que eu falei quando nós tivemos aqui uma reunião com a CDL, quando veio falar aqui, quando veio conversar com a gente para esclarecer um pouco mais, clarear nossas mentes em relação a dias de feriado, eu falei com a CDL que era aproximadamente 80.000 que deixou de girar no comércio de Venda Nova, os funcionários públicos não tendo esse reajuste, essa perda salarial, essa inflação, e foi muito mais, não são só 80.000, são 128.000 aproximadamente por mês. Esse abono não vai beneficiar só o funcionário não, vai aquecer o nosso comércio, que está aí passando por dificuldades, diante dessa pandemia que nós estamos atravessando, que ainda não acabou, essa que é verdade. Não ache que covid acabou, que não acabou ainda não. Então, gostaria que todos nós assinássemos essa indicação, e que a atual administração pensasse com carinho. Vereador Francisco Carlos Foletto, quando falou aqui da sua indignação em relação ao tratamento com o povo, com o cidadão, em relação à saúde, vereador Francisco Carlos Foletto, é para cair o queixo o que eu vou falar para vossa excelência. Como vossa excelência falou aqui, um bujão de gás de 100, 110 reais, a energia subiu há poucos dias agora, uma sacola de arroz valendo 25 contos, 1 litro de óleo valendo 8 contos o mais barato, óleo de cozinha. Ai, o aposentado que ganha um salário mínimo, que muitos ainda pagam aluguel, São João de Viçosa, por exemplo, a unidade de saúde de São João de Viçosa não oferece nem o remédio de pressão mais. É baratinho o remédio de pressão, custa 12 reais, se for comprar na farmácia. 12 reais dá para ele comprar 1 litro de óleo e botar na casa dele, para se alimentar, e vai faltar, porque era oferecido, e já tem 3 meses que não é oferecido esse remédio, se não me engano é atenolol o nome do remédio, um remédio de pressão. O que está acontecendo no nosso município? Até quando que o povo vai sofrer? Até quando que as coisas vão ser tiradas do cidadão, ao invés de serem oferecidas, e coisas que eram oferecidas e hoje não estão sendo mais. A gente fica triste com tudo isso que vem acontecendo. Aí vejo muitos vereadores, como a gente está vendo aqui, vai a Vitória, vai numa reunião, vai a Brasília, não sei aonde, buscar recursos e trazer para o município, e chega aqui, o povo sofrendo. A gente vê, por exemplo, a tristeza de uma pessoa, internada no nosso hospital aqui de Venda Nova, desde a semana passada, precisando de uma vaga de UTI. Eu sei que não é responsabilidade do município, que não é responsabilidade da Administração, só estou falando da situação, e não consegue, luta, briga, busca, o nome está lá na central de vagas, e a vaga não sai para essa pessoa ser internada, correndo risco. Então, é muito triste quando as pessoas, quando a gente, quando o ser humano, que paga os seus impostos altíssimos, precisa do trabalho público, precisa da oferta do serviço público, e não tem. Isso é muito triste para a gente. Obrigado e boa noite, senhor Presidente”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR WALACE RODRIGUES DE SOUZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite radiouvintes, internautas, Noel, Gleidson, Magno, Cói Lorenção, obrigado por estar presente, boa noite funcionários, e todos os presentes. Francisco, aproveitando as palavras, aproveitando as suas indignações, juntando a sua com a do Marco, eu hoje quero deixar nessa casa de leis, senhor Presidente, que se faça um ofício para a presidência do conselho municipal de saúde, para que indique uma pessoa para estar explanando sobre o relato que foi falado hoje, dessa indignação. Obrigado desde já. Luís Ricardo, outro dia você deixou aqui nessa casa de lei um pedido, um ofício para a empresa Vagalumes, parabéns, e eu acho que você já viu aí pelas internet que eu estou acompanhando também o serviço deles, são muito prestadores. Eles vêm da divisa de Minas aqui uma vez por semana, eles estão de parabéns, em todas as trocas. Eu venho acompanhando não para ganhar nome, estou aqui como um fiscalizador. Então, durante o dia eu trabalho, mas sempre deixei claro para todos os municípios, a hora que precisar trocar uma lâmpada, que possa estar usando o telefone

e fazendo o seu ofício diretamente com a empresa, porque por ser uma empresa de longa distância, eles achariam melhor uma ligação pelo WhatsApp, para que eles possam estar marcando os postes, aonde que vai ser trocado. E o trabalho deles está bem coerente ao município. Está de parabéns a sua indicação, e gostaria de estar aparte do seu pedido, para ele estarem aqui esplanando sobre a licitação deles. Criançada, essas crianças do município, de 1 ano a 6 anos, saiu a licitação dos brinquedos de playground. Agora, só está faltando alguns reajustes para poder estar espalhando aí nas nossas praças, para as crianças ficarem mais contentes, mais alegres. Você chega numa praça dessas, só tem academia. Você vai no São João, infelizmente já defasou todos os equipamentos de ginástica, até os brinquedos. E gostaria de pedir aos munícipes, que quando forem instalados esses brinquedos, que tomassem mais cuidado, porque o secretário, nós vereadores, estamos fazendo a nossa parte. Então, eu gostaria que eles também fizessem a parte deles. É fácil você cobrar, e é fácil a gente cobrar deles, mas é difícil atuar ali. Você imagina meu menino lá, quebrar um brinquedo daqueles, e eu vou cruzar os braços? Jamais. Eu tenho que ser responsável por ele, ele é meu filho. E eu gostaria que as pessoas pensassem dessa forma. Infelizmente nem todo mundo pensa igual, mas deixo o meu recado a todos, meu muito obrigado e estamos juntos e misturamos”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN**, a qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente passou a presidência ao vice-Presidente, para fazer uso da tribuna. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos e a todas presentes, Glaidson, Noel, Magno, Cói, nossos servidores e servidoras, colegas vereadores, ouvintes, internautas e todos que nos ouvem. Senhor Presidente, falar um pouquinho do que foi falado aqui pelo vereador Francisco e pelo vereador Marcos Torres, entendo a indignação deles com relação a isso aí. Tem que ser resolvido mesmo. De alguma forma já explanei aqui com relação a isso aí. A forma com que a pessoa vai lá e ela é recebida, ela toma um susto e acaba fazendo alguma coisa que pode desagradar tanto a Secretaria, quanto o executivo, quanto vereadores. E quando bate lá e que não consegue resolver, como disse, vem para cima de nós aqui. A gente tem que fazer nossa parte, não tem jeito, tem que correr atrás. Mas também eu quero relatar aqui um pouco da minha fala da semana passada, a gente tem que cobrar na hora que tem que cobrar e ser justo. Em relação a coleta de sangue, eu falei que as pessoas chegam lá 5 horas da manhã e demora para serem atendidas na coleta de sangue. É errado, falei e corrijo, não é dessa forma. Quem chega muito cedo, é porque quer ser atendido primeiro e ir embora, porque tudo é agendado, a equipe chega no local às 7 e 40 e colhe sangue de todo mundo normalmente. Não pode chegar lá: eu quero tirar sangue, porque isso não vai acontecer. Sabe que funciona dessa forma. Com relação a esse ponto, eu estou corrigindo e pedindo desculpa do que eu falei na semana passada. Hoje também nós tivemos uma agenda bacana lá em Vitória, com o secretário Mareto, e ele bateu o martelo sobre calçamento rural naquela área que liga o Monte Blú ao Caxixe, inclusive na ponte rural que ganhamos lá na Secretaria, do seu irmão Paulo Foletto, que é com certeza um grande guerreiro, ajuda Venda Nova do Imigrante, não só ele, quanto os outros deputados federais, Evair de Melo, Soraia, outros deputados, que no momento eu não sei o nome de todos, que prestam um grande serviço aqui. Então, a gente tem que ser solícito a todos eles. Então, conseguimos lá e ele pediu que a Secretaria aqui possa fazer um projeto do asfalto do Caxixe, que liga a BR262, passando pelo Brambilla, chegando até Peterfrut. Quando esse projeto estiver pronto, vereador Francisco, aí a gente pode voltar lá com isso em mãos, tentar viabilizar um recurso, para que seja feito o recapeamento daquela área. São quase 9 quilômetros e a comunidade carece. Uma comunidade que gera muito, tem muita renda,

muita receita para o município, não desmerecendo outras localidades, São João é distrito, Caxixe é distrito, não desmerecendo lá, mas eu estou fazendo o que eu posso e que eu não posso”. **Em seguida, o Vereador Ivanildo de Almeida Silva solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “A respeito do asfalto do Caxixe, que liga da Peterfrut até na entrada da BR262, o estado caótico da situação daquele asfalto, principalmente quando à noite, porque hoje eu presenciei uma situação, vindo da casa de vossa excelência, o senhor já estava vindo para Venda Nova, de eu quase colidir em outro carro de frente, pois veio com farol, e eu não sabia qual que era a minha faixa naquela curva, porque não tem uma pintura no meio do asfalto. Se tivesse uma pintura, nem no meio do asfalto e nem na lateral, e eu fiquei perdido, ofuscou com a lâmpada, daquela normal, mas estava com farol alto, e eu tive que fazer o seguinte, parar o carro, não teve jeito. Então, eu acho que mesmo que não seja recapeado, se o município puder pelo menos ir lá mesmo e marcar as faixas, para poder delimitar a área de cada um. Quando jogam o farol, a gente mesmo olha para a faixa, não precisa olhar para o caminho, e se mantém na nossa. Então, aproveitando, se o senhor puder oficializar o prefeito municipal, que posso fazer a pintura das margens e do meio dessa rodovia lá, no Alto Caxixe. O problema que eu vivenciei, pode ser o problema de muitas pessoas, e pode ocasionar um acidente a qualquer hora. Então, para amenizar os problemas. Só isso, Vereador”. **Em seguida, o Vereador Amilton José Marques Pacheco continuou o seu pronunciamento:** “Será oficializado, a servidor Chris pode fazer isso em nome do vereador Ivanildo, não vou levar ao mérito. Com relação ao asfalto, também já tem 20 anos que foi feito. A cada 7 anos, que tinha sua durabilidade, era para ter sido recuperado, praticamente, ter feito mais 2 vezes e não foi. Para lembrar, eu sei que tem muito buraco, conversando com o secretário e o seu encarregado Paulinho, a empresa está com problema de fornecimento, por defeito na máquina que faz a produção de asfalto. Já estão entrando em contato para que seja feito o quanto antes. A população já está cobrando, eu sei que tem buraco, pode ter certeza que eu sei, porque passo lá frequentemente. Com certeza mais à frente teremos uma notícia boa. Primeiro vem a tempestade, depois da bonança. Eu quero pedir aqui, servidora Chris, que faça um ofício e encaminhe à Secretaria de Saúde, como o Marco Torres disse aqui, que o fumacê não está sendo necessário lá naquela região das moscas, eu acredito, mas ele é necessário em outras regiões, por causa dos mosquitos, pois estamos em um período quente. Que possa passar em todas as comunidades, algumas áreas como São João, Vargem Grande, Caxixe, dentro do centro aqui, todos os lugares que forem possíveis, para poder ajudar, que será de bom grado. Então, peço que encaminhe o ofício para que seja feito isso daí. Como o vereador Chico disse aqui, com relação a nossa agenda lá na semana passada, foi bacana, foi firme, os nossos pedidos eles prometeram que serão atendidos, e parabenizar toda equipe da Seag lá. Quando a gente chega lá, somos bem tratados, somos bem recebidos. As pessoas perguntam: o que vocês precisam? O Vereador Chico disse, a ponte só é de 3 metros e 60. Choramos lá um pouquinho, conseguimos a ponte de quase 9 metros. No Caxixe já tem uma indicação até da minha autoria, de se fazer uma avenida Beira Rio, que dá entrada exatamente naquela ponte, uma ponte muito estreita, até para curvar uma carreta, seria completamente complicado. Ele já disse, pontes rurais são em áreas rurais, não são em áreas municipais. Com relação a São João, possivelmente, é área urbana, o município certamente vai fazer isso aí, tem que ser feito mesmo, a demanda vai crescendo, é obrigação do município também. A gente tem que fazer com que cresça mais a arrecadação. Um servidor aqui da Prefeitura pediu para falar com as pessoas, com relação ao bloco de produtor. As pessoas que não estão tirando o bloco, por falta de algum conhecimento, que procure o NAC, que procure o servidor Daniel, que ele vai auxiliar. Ele pode ir na casa dessa pessoa. Que não deixe de tirar a sua nota. Quanto mais nota você tira, mais arrecadação tem, melhor atendimento você vai ter,

principalmente com máquina, com calcário, com toda essa questão que é ligada à agricultura. O atendimento vai ser bem melhor. Temos umas falhas, de vez em quando quebra um carro, uma máquina, mas será feito. Então, o produtor que não consegue tirar sua nota, que tem alguém que precisa fazer sua inscrição, procure o NAC, procure o Daniel, que será bem atendido e será feito, para poder ajudar mais o município. Mais arrecadação, melhor atendimento, na saúde, na educação, e em todas as áreas. Boa noite a todos”. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **20 horas e 05 minutos**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

MARCIO ANTONIO LOPES – Presidente

AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO – Vice-Presidente

ALDI MARIA CALIMAN – 1ª Secretária

WALACE RODRIGUES DE SOUZA – 2º Secretário

ERIVELTO ULIANA

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO

IVANILDO DE ALMEIDA SILVA

LUIZ RICARDO B. PIMENTA DE SOUSA

MARCO A. TORRES NASCIMENTO

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos **05** dias do mês de **outubro** de dois mil e vinte e um.

ATA FINALIZADA EM

14 de outubro de 2021.

Gabriel Vilastre